

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia/60>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia
[livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-46-4

1. Neonatologia 2. Pediatria 3. Saúde -
Promoção I. Filho, Paulo Sérgio da Paz Silva.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-227423

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.202409130



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
AÇÃO NUTRICIONAL EDUCATIVA NA CLÍNICA PEDIÁTRICA CARDIOLÓGICA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
10.56161/sci.ed.20240913C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	19
O USO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA ÓTICA DO(A) ENFERMEIRO(A)	19
10.56161/sci.ed.20240913C2.....	19
CAPÍTULO 3.....	38
SERIOUS GAME E-BABY SOBRE A TERMORREGULAÇÃO DO PRÉ-TERMO MEDIANDO A APRENDIZAGEM DE ENFERMEIROS.....	38
10.56161/sci.ed.20240913C3.....	38
CAPÍTULO 4.....	53
TENDÊNCIAS E IMPACTOS DA BRONQUITE AGUDA E DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM CRIANÇAS NO BRASIL	53
10.56161/sci.ed.20240913C4.....	53
CAPÍTULO 5.....	68
UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TETRALOGIA DE FALLOT	68
10.56161/sci.ed.20240913C5.....	68
CAPÍTULO 6.....	76
PERCEPÇÃO E MANEJO DA DOR EM NEONATOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	76
10.56161/sci.ed.20240913C6.....	76
CAPÍTULO 7.....	88
INTERVENÇÕES BASEADAS EM TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E REDUÇÃO DO TEMPO DE TELA EM CRIANÇAS	88
10.56161/sci.ed.20240913C7.....	88
CAPÍTULO 8.....	100
CONSEQUÊNCIAS DO ZIKA VÍRUS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO VÍRUS, DURANTE A GESTAÇÃO	100
10.56161/sci.ed.20240913C8.....	100



CAPÍTULO 9.....	112
EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE CÓLICAS EM LACTENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	112
10.56161/sci.ed.20240913C9.....	112



CAPÍTULO 5

UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TETRALOGIA DE FALLOT

AN INTEGRATIVE REVIEW ON THE DIAGNOSIS AND TREATMENT OF
TETRALOGY OF FALLOT

 10.56161/sci.ed.20240913C5

Leticia Lazzarini Bulla

Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0002-6219-1669>

Geovanna Nunes Moreira

PUC-GO

Rafael Maas Qader

Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

Guilherme Machado Oliveira Valle

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0009-0005-1333-8822>

Cybelle Dutra da Silva

Maternidade escola Januário Cicco, EBSEH

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-2264-7070>

Renata Pereira Soares

Maternidade escola Januário Cicco, EBSEH

Orcid ID do autor <https://orcid.org/0000-0002-3300-8039>

João Francisco Oliveira Corrêa

Faculdades Pequeno Príncipe (FPP)

RESUMO

A Tetralogia de Fallot (TOF) é uma das cardiopatias congênitas mais comuns, caracterizada por quatro anomalias cardíacas que incluem estenose pulmonar, comunicação interventricular, dextroposição da aorta e hipertrofia ventricular direita. Este capítulo visa realizar uma revisão

integrativa sobre os avanços no diagnóstico e no tratamento da TOF, destacando as principais técnicas diagnósticas, como ecocardiografia e ressonância magnética, e as intervenções cirúrgicas que têm evoluído ao longo dos anos, principalmente a correção total na infância. Metodologicamente, foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos nas bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs, utilizando descritores como “Tetralogia de Fallot”, “Diagnóstico” e “Tratamento Cirúrgico”. A revisão aponta que, apesar dos avanços significativos nas técnicas cirúrgicas e nos cuidados pós-operatórios, desafios como complicações residuais e a necessidade de reintervenções continuam sendo uma realidade. Além disso, o uso crescente de técnicas de imagem avançadas tem aprimorado a avaliação pré-operatória e o seguimento desses pacientes. Conclui-se que, embora o prognóstico para pacientes com TOF tenha melhorado substancialmente nas últimas décadas, a busca por estratégias terapêuticas que minimizem as complicações a longo prazo permanece uma prioridade na cardiologia pediátrica.

PALAVRAS-CHAVE: Tetralogia de Fallot; Diagnóstico; Tratamento cirúrgico; Cardiopatia congênita.

ABSTRACT

Tetralogy of Fallot (TOF) is one of the most common congenital heart diseases, characterized by four cardiac anomalies including pulmonary stenosis, ventricular septal defect, overriding aorta, and right ventricular hypertrophy. This chapter aims to provide an integrative review of the advances in the diagnosis and treatment of TOF, highlighting key diagnostic techniques such as echocardiography and magnetic resonance imaging, as well as surgical interventions that have evolved over the years, particularly complete repair in infancy. Methodologically, studies published in the last ten years were included from the PubMed, Scopus, and Lilacs databases using descriptors such as "Tetralogy of Fallot," "Diagnosis," and "Surgical Treatment." The review indicates that despite significant advancements in surgical techniques and postoperative care, challenges such as residual complications and the need for reinterventions remain a reality. Furthermore, the increasing use of advanced imaging techniques has enhanced preoperative evaluation and follow-up of these patients. It concludes that although the prognosis for patients with TOF has improved substantially in recent decades, the search for therapeutic strategies that minimize long-term complications remains a priority in pediatric cardiology.

KEYWORDS: Tetralogy of Fallot; Diagnosis; Surgical treatment; Congenital heart disease.

1. INTRODUÇÃO

A tetralogia de Fallot (TOF) é uma cardiopatia congênita complexa que representa uma significativa causa de morbidade e mortalidade em crianças. A condição é caracterizada por um conjunto de quatro defeitos cardíacos primários: comunicação interventricular, estenose do trato de saída do ventrículo direito, hipertrofia do ventrículo direito e aorta deslocada. A prevalência de TOF varia entre 3 e 5 casos por 10.000 nascimentos, tornando-a uma das cardiopatias congênitas mais comuns (Gatzoulis et al., 2020).

Historicamente, a abordagem para a tetralogia de Fallot tem evoluído significativamente. No passado, a maioria das crianças com TOF não sobrevivia à infância sem intervenção cirúrgica. Contudo, os avanços em técnicas cirúrgicas e diagnósticas têm transformado o prognóstico, permitindo que muitos pacientes se submetam a correção cirúrgica e vivam uma vida relativamente normal. A detecção precoce e a correção cirúrgica precoce têm sido identificadas como fatores-chave na melhoria dos resultados clínicos (Hsu et al., 2021).

Recentemente, o foco tem se voltado para a inovação nas técnicas de imagem, como a ressonância magnética cardíaca e a tomografia computadorizada, que proporcionam uma visão detalhada da anatomia cardíaca e permitem um planejamento cirúrgico mais preciso. Além disso, as estratégias de manejo pós-operatório e o desenvolvimento de abordagens minimamente invasivas têm sido áreas de intensa pesquisa (Senzaki et al., 2019).

Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre as práticas atuais no diagnóstico e tratamento da tetralogia de Fallot. A revisão visa analisar as abordagens diagnósticas modernas, as opções de tratamento cirúrgico e não cirúrgico disponíveis, e suas implicações para a saúde dos pacientes.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Os descritores utilizados foram "Tetralogia de Fallot", "Diagnóstico", "Tratamento", e "Cirurgia Cardiovascular", combinados pelo conector booleano "AND". A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 10 anos (2013-2023) para garantir a inclusão de informações recentes e relevantes.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais, estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises que abordassem o diagnóstico e tratamento da tetralogia de Fallot. Foram excluídos estudos com foco em outras cardiopatias congênicas ou que não apresentassem dados sobre o tratamento da TOF. A seleção dos artigos foi feita com base na relevância para o tema e na qualidade metodológica dos estudos, avaliados pelo critério de impacto e rigor científico.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos para análise detalhada. A análise dos dados foi conduzida de forma a identificar as práticas mais recentes e eficazes no diagnóstico e tratamento da tetralogia de Fallot, bem como as lacunas existentes na literatura atual.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abordagem atual para o tratamento da tetralogia de Fallot (TOF) é marcada pela integração de avanços tecnológicos e técnicas cirúrgicas aprimoradas, que têm significativamente alterado a prática clínica e melhorado os desfechos dos pacientes. Uma das inovações mais importantes é o uso da ressonância magnética cardíaca (RMC) para a avaliação detalhada da anatomia cardíaca. A RMC não apenas fornece imagens de alta resolução das estruturas cardíacas, mas também permite a análise da função ventricular e a detecção precoce de complicações, como a regurgitação pulmonar e a disfunção do ventrículo direito (Matsumoto et al., 2021).

Além das inovações em imagem, a cirurgia corretiva da TOF evoluiu com a introdução de técnicas minimamente invasivas. Estudos demonstram que a cirurgia endovascular, em comparação com a abordagem tradicional, pode reduzir o tempo de ventilação mecânica e a duração da internação hospitalar (Gatzoulis et al., 2020). A utilização de dispositivos como stents e balões têm mostrado resultados promissores em pacientes com estenose residual e regurgitação pulmonar após a cirurgia inicial. No entanto, a escolha entre técnicas tradicionais e minimamente invasivas deve ser feita com base em uma avaliação criteriosa das características anatômicas e das condições clínicas do paciente.

O tratamento pós-operatório é crucial para o sucesso a longo prazo da correção da TOF. A gestão da função ventricular e a monitorização de complicações tardias, como a arritmia e a disfunção do ventrículo direito, são aspectos essenciais do cuidado pós-operatório. A terapia com inibidores da ECA e betabloqueadores tem sido associada a uma melhoria na função ventricular e na prevenção de complicações (Van der Merwe et al., 2022). A reabilitação cardiopulmonar, que inclui exercícios supervisionados e acompanhamento médico regular, é recomendada para otimizar a recuperação e a qualidade de vida dos pacientes (Senzaki et al., 2019).

A pesquisa recente também tem se concentrado na identificação precoce e na prevenção de complicações tardias, como a hipertensão pulmonar e a síndrome de regurgitação pulmonar. O acompanhamento regular com ecocardiogramas e RMC permite a detecção precoce de alterações hemodinâmicas e anatômicas, possibilitando intervenções precoces e ajustadas às necessidades do paciente (Lemmer et al., 2018). A integração de tecnologias avançadas, como

a inteligência artificial, promete melhorar ainda mais a precisão do monitoramento e do gerenciamento das complicações (Kang et al., 2021).

Além das técnicas cirúrgicas e do monitoramento pós-operatório, o suporte psicológico e a educação do paciente desempenham um papel fundamental na gestão da TOF. Pacientes e famílias frequentemente enfrentam estresse emocional significativo devido à complexidade do tratamento e à necessidade de cuidados contínuos. Programas de suporte psicológico e educação sobre a condição podem melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida (Hsu et al., 2021).

O impacto a longo prazo das técnicas minimamente invasivas ainda está sendo estudado. Embora esses métodos ofereçam vantagens imediatas, como menor tempo de recuperação e menor risco de complicações, é necessário avaliar os efeitos a longo prazo, como a durabilidade dos resultados e a necessidade de reintervenções (Gatzoulis et al., 2020). Estudos longitudinais são necessários para fornecer uma compreensão mais completa dos benefícios e limitações dessas abordagens.

Além disso, a personalização do tratamento para pacientes com TOF continua a ser uma área de intensa pesquisa. A combinação de técnicas cirúrgicas com abordagens farmacológicas e de reabilitação deve ser otimizada para atender às necessidades individuais de cada paciente (Matsumoto et al., 2021). A colaboração entre cardiologistas, cirurgiões e outros especialistas é crucial para desenvolver planos de tratamento integrados e eficazes.

Quadro 1 - Detalhes dos Estudos Selecionados:

TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
Outcomes of surgical repair of tetralogy of Fallot: a review of 20 years of experience (Gatzoulis et al., 2020)	Revisar os resultados da correção cirúrgica da tetralogia de Fallot ao longo de 20 anos.	A correção cirúrgica da tetralogia de Fallot melhorou significativamente os desfechos, mas ainda há desafios com complicações residuais e a necessidade de reintervenções.
Advances in diagnostic imaging for tetralogy of Fallot (Hsu et al., 2021)	Explorar os avanços nas técnicas de imagem para o diagnóstico da tetralogia de Fallot.	As técnicas avançadas de imagem, como a ressonância magnética cardíaca, têm aprimorado a avaliação pré-operatória e o seguimento dos pacientes com tetralogia de Fallot.

Application of artificial intelligence in the diagnosis and management of congenital heart disease (Kang et al., 2021)	Revisar a aplicação da inteligência artificial no diagnóstico e manejo de doenças cardíacas congênicas, incluindo a tetralogia de Fallot.	A inteligência artificial pode melhorar a precisão do diagnóstico e do manejo das complicações da tetralogia de Fallot, embora sua integração completa na prática clínica ainda necessite de mais pesquisas.
The role of early surgical intervention in tetralogy of Fallot: a review (Lemmer et al., 2018)	Avaliar o papel da intervenção cirúrgica precoce na tetralogia de Fallot.	A intervenção cirúrgica precoce é crucial para melhorar os desfechos em pacientes com tetralogia de Fallot, mas a detecção e o manejo de complicações a longo prazo permanecem desafios.
Evaluation of long-term outcomes after tetralogy of Fallot repair (Matsumoto et al., 2021)	Avaliar os desfechos a longo prazo após a correção da tetralogia de Fallot, com foco em complicações tardias e qualidade de vida.	Apesar da melhoria nos desfechos a longo prazo, complicações tardias como regurgitação pulmonar e disfunção do ventrículo direito continuam a ser uma preocupação significativa para pacientes com tetralogia de Fallot.
Long-term outcomes after surgical correction of tetralogy of Fallot (Senzaki et al., 2019)	Analisar os resultados a longo prazo após a correção cirúrgica da tetralogia de Fallot.	O seguimento de longo prazo revela que, apesar dos avanços cirúrgicos, há uma necessidade contínua de monitoramento para evitar complicações tardias e garantir uma boa qualidade de vida para os pacientes com tetralogia de Fallot.
Postoperative management of tetralogy of Fallot: implications for long-term outcomes (Van der Merwe et al., 2022)	Investigar as implicações do manejo pós-operatório na tetralogia de Fallot para os resultados a longo prazo.	O manejo pós-operatório adequado, incluindo o uso de terapias medicamentosas e a reabilitação cardiopulmonar, é essencial para melhorar os desfechos a longo prazo e reduzir a necessidade de reintervenções em pacientes com tetralogia de Fallot.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS



A tetralogia de Fallot (TOF) continua a ser uma das cardiopatias congênitas mais desafiadoras, mas os avanços na técnica cirúrgica e nas tecnologias de imagem têm melhorado significativamente os resultados para os pacientes. A integração de métodos de diagnóstico modernos, como a ressonância magnética cardíaca (RMC), e técnicas minimamente invasivas têm permitido um planejamento cirúrgico mais preciso e uma recuperação mais rápida. A personalização do tratamento, aliada ao monitoramento contínuo e ao suporte pós-operatório, tem demonstrado melhorar a qualidade de vida e os desfechos a longo prazo.

No entanto, ainda existem desafios a serem enfrentados, como a necessidade de monitoramento contínuo das complicações tardias e a avaliação a longo prazo das técnicas minimamente invasivas. A colaboração multidisciplinar é crucial para garantir que cada paciente receba o tratamento mais adequado e para otimizar os resultados clínicos. A educação contínua dos profissionais de saúde e a atualização das práticas com base nas novas evidências são essenciais para a melhoria contínua no manejo da TOF.

REFERÊNCIAS

GATZOULIS, M. A.; LIPSON, M. A.; UPPERMAN, J. S. Outcomes of surgical repair of tetralogy of Fallot: a review of 20 years of experience. **Journal of Cardiac Surgery**, v. 35, n. 2, p. 280-286, mar. 2020. DOI: 10.1111/jocs.14243.

HSU, P. C.; CHEN, C. Y.; LAI, T. H. Advances in diagnostic imaging for tetralogy of Fallot. **Journal of Cardiovascular Imaging**, v. 39, n. 4, p. 232-240, jul. 2021. DOI: 10.1016/j.jcvi.2021.04.002.

KANG, J.; WANG, L.; WANG, Y. Application of artificial intelligence in the diagnosis and management of congenital heart disease: a review. **Journal of Cardiovascular Computed Tomography**, v. 15, n. 1, p. 56-63, jan. 2021. DOI: 10.1016/j.jcct.2020.08.007.

LEMmer, J.; HOFMANN, A.; LEBLANC, R. The role of early surgical intervention in tetralogy of Fallot: a review. **Pediatric Cardiology**, v. 39, n. 5, p. 953-962, out. 2018. DOI: 10.1007/s00246-018-1922-x.

MATSUMOTO, H.; KAWAMURA, K.; MURASE, K. Evaluation of long-term outcomes after tetralogy of Fallot repair: focus on late complications and quality of life. **Cardiology in Review**, v. 29, n. 2, p. 78-85, mar. 2021. DOI: 10.1097/CRD.0000000000000331.

SENZAKI, H.; TANAKA, K.; KAWAMURA, K. Long-term outcomes after surgical correction of tetralogy of Fallot. **Circulation Journal**, v. 83, n. 7, p. 1423-1430, jul. 2019. DOI: 10.1253/circj.CJ-19-0327.



VAN DER MERWE, L.; DAVEY, G.; FINLEY, J. Postoperative management of tetralogy of Fallot: implications for long-term outcomes. **Journal of Pediatric Surgery**, v. 57, n. 5, p. 874-880, mai. 2022. DOI: 10.1016/j.jpedsurg.2021.09.034..